

NO PRELO

Cecilia Costa e Rachel Bertol

A chave dos profetas

Arquivo

• O padre Antônio Vieira passou a vida dedicado a um grande projeto: redigir a "Clavis Prophetarum" — em português, "Chave dos profetas" — obra fundamental para compreender sua visão de mundo, na qual entrelaçam-se opiniões sobre religião, política e ciência. Vieira morreu em 1697, aos 89 anos, deixando a obra incompleta. Muitas versões em latim circularam nos últimos 300 anos, sem a certeza de qual teria de fato sido escrita por ele.



VIEIRA: "Clavis Prophetarum"

Para resolver o problema, há 12 anos teve início na Universidade de Roma "La Sapienza", um projeto que envolveu dezenas de pesquisadores que cotejaram as diferentes "Clavis" e chegaram ao que consideram ser a versão mais próxima do original. No Rio, esta semana, o italiano Silvano Peloso, professor catedrático da "La Sapienza", conversou com editoras interessadas em traduzir e publicar a "Clavis". Será um trabalho técnico e definitivo. Na Itália, a "Clavis" será editada pela Sette Città e também há negociações em curso na Espanha.



O seminário internacional As Margens da Tradução, que se realiza na Uerj de 20 a 28 de agosto, põe em discussão os processos de tradução de uma língua para a outra e de um discurso para o outro. O convidado internacional Rainer Guldin, doutor em filosofia pela Universidade de Zurique e professor da Università della Svizzera Italiana, em Lugano, na Suíça, fala sobre as relações entre filosofia e tradução a partir da obra do filósofo tcheco-brasileiro Vilém Flusser. Sob coordenação do professor de Literatura Gustavo Bernardo, o seminário conta ainda com as participações do professor Donald Schüler, tradutor de "Finnegan's Wake", de James Joyce, e de Paulo Henriques Brito, tradutor de poesia, entre outros especialistas da área de Letras. O ciclo é gratuito e vai render a publicação do livro "As margens da tradução". Mais informações pelo telefone 25877701.